

Boletim Econômico Semanal

27 de Maio de 2016

RESUMO DA SEMANA

Em uma semana reduzida, devido ao feriado de Corpus Christi, o noticiário político sobrepôs ao econômico, devido a primeira crise do governo de Michel Temer. Os áudios divulgados pelo jornal Folha de São Paulo, causaram o afastamento do ministro do Planejamento, Romero Jucá.

No cenário econômico, o Congresso aprovou a revisão da meta fiscal com a elevação do déficit primário para R\$170,5 bilhões, considerada a primeira vitória do presidente interino Michel Temer junto ao legislativo. Aliado a isso, o governo anunciou o primeiro pacote de medidas para reduzir o endividamento público e controlar o crescimento das despesas, hoje em trajetória insustentável.

RENDA VARIÁVEL

O Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, teve uma semana marcada pela instabilidade, fechando no menor patamar em mais de um mês, aos 49.051 pontos e baixa de 1,35%. O que contribui para isto, foi a cautela dos investidores, devido ao cenário político de instabilidade e também pelas incertezas no campo internacional.

Rentabilidade IMA-Índices de Mercado da ANBIMA

Os sub-índices da Anbima apresentaram uma grande volatilidade no decorrer da semana, devido à instabilidade gerada no cenário político que contaminaram os mercados financeiros. Assim, encerraram a semana com uma significativa queda, sobretudo os índices de longo prazo.

IMA - Índice de Mercado ANBIMA						
Índice	Referência	Data de Referência	Variação Diária (%)	Variação Mensal (%)	Variação Anual (%)	Variação Últimos 12 Meses (%)
IRF-M	1	27/05/2016	0,0525	0,9477	6,1454	14,7399
	1+	27/05/2016	-0,3019	-0,4941	16,0713	14,5827
	TOTAL	27/05/2016	-0,1824	-0,0115	11,6712	14,3924
IMA-C	TOTAL	27/05/2016	-0,3372	1,1424	14,8791	19,4873
IMA-B	5	27/05/2016	-0,065	0,6799	7,6973	16,7967
	5+	27/05/2016	-0,6573	-0,8105	17,6993	13,6173
	TOTAL	27/05/2016	-0,4259	-0,1923	13,8401	14,3759
IMA-S	TOTAL	27/05/2016	0,0526	0,9992	5,3015	13,9021
IMA-GERAL ex-C	TOTAL	27/05/2016	-0,1962	0,2181	10,5012	13,9499
IMA-GERAL	TOTAL	27/05/2016	-0,202	0,2557	10,6722	14,1679

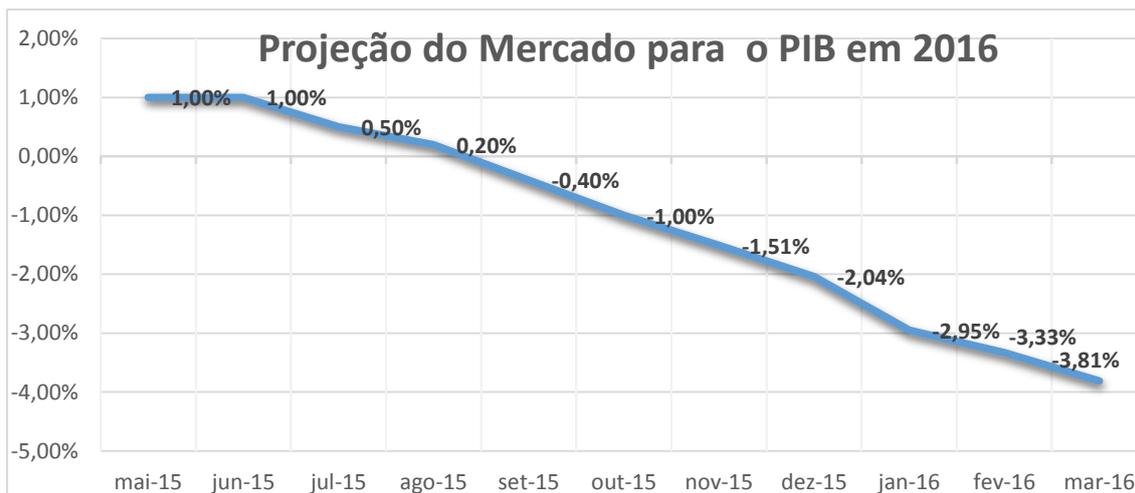
* Segmento Extragrupo. Dados Provisórios

Fonte: ANBIMA

RESUMO PESQUISA FOCUS

Atividade Econômica - PIB

O mercado diminuiu o pessimismo em relação ao crescimento econômico para o biênio 2016/2017. A estimativa dos agentes das instituições financeiras, para 2016, passou de uma retração de 3,83% para 3,81%. Já para 2017, os economistas consultados, elevaram suas estimativas de crescimento da casa de 0,50%, para 0,55%, esperando assim, uma leve recuperação da economia brasileira.

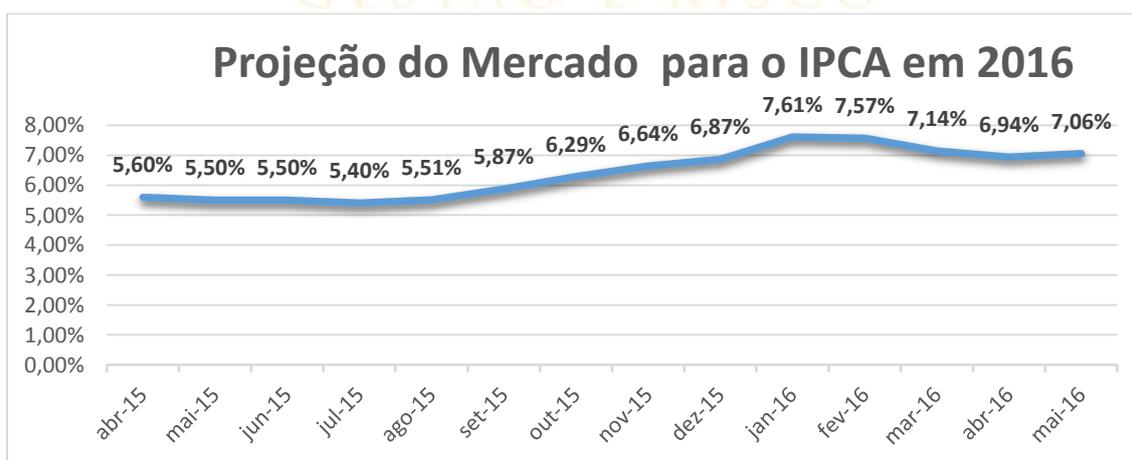


Fonte: Boletim Focus

INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro elevaram suas projeções para a mediana da inflação.

Ela subiu de 7,04% para 7,06%, para 2016.



Fonte: Boletim Focus.

IPCA¹

No Boletim Focus, a projeção dos analistas TOP 5, que são os que mais acertam as projeções, apresentou uma pequena elevação para o mês de maio, passando de 0,73% para 0,74%. Para o mês de junho de 2016, a estimativa para a inflação, medida pelo IPCA, foi mantida em 0,34%.

Para os próximos 12 meses, os economistas dos bancos diminuíram suas estimativas, de 6,01% para 5,96%. Já a mediana das projeções do grupo de analistas TOP 5, permaneceram em 7,13%, para 2016. E para 2017, o mercado também manteve sua projeção, em 5,80%.

INPC²

O Banco Central elevou a projeção para a inflação medida pelo INPC, no mês de maio, de 0,51% para 0,62%. Para o mês de junho, a projeção para o INPC, foi mantida em 0,35%.

PREÇOS ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo “preços administrados por contrato ou monitorados” refere-se aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. Os preços administrados estão divididos nos seguintes grupos: o que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras. E os que são determinados por governos estaduais e municipais.

O mercado financeiro manteve suas expectativas dos preços administrados para 2016, em 7,00%. Para 2017, as expectativas também foram mantidas, em 5,50%.

JUROS

A mediana das projeções para a taxa Selic foram elevadas, de 12,75% para 12,88%, para 2016. E as expectativas do fechamento de 2017, também, foram reduzidas, de 11,38% para 11,25%.

CÂMBIO, BALANÇA COMERCIAL, PRODUÇÃO INDUSTRIAL E INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS.

O Mercado financeiro, reduziu sua projeção para a taxa de câmbio, no fim do período de 2016, de R\$3,67 para R\$3,65. Para 2017, as projeções também foram reduzidas, de R\$3,88 para R\$3,85.

Os economistas das instituições financeiras elevaram suas estimativas para o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) em 2016, de US\$ 49,57 bilhões para US\$ 50,00 bilhões. Já para 2017, as projeções foram mantidas, em US\$ 50,00 bilhões.

Em relação à produção industrial brasileira, em 2016, as expectativas de retração foram mantidas em 6,00%. Já para 2017, a projeção permaneceu em 0,90%.

As projeções para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, para 2016, foram mantidas em 42,00%. E para 2017, a projeção também foi mantida, em 46,95%.

Os agentes do mercado financeiro reduziram suas projeções para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) de US\$59,28 bilhões para US\$ 58,64 bilhões, em 2016. E para 2017, as projeções permaneceram em US\$ 60,00 bilhões.

Boletim Focus - Relatório de Mercado - 27/05/2016				
	2016		2017	
IPCA %	7,06		5,50	
IGP - DI %	7,20		5,56	
IGP-M %	7,40		5,63	
Meta Taxa de Câmbio- Final do período R\$/US\$	3,65		3,85	
Meta Taxa Selic -Fim de período % a.a	12,88		11,25	
PIB - Crescimento %	- 3,81		0,55	
Produção Industrial- Crescimento %	6,00		0,90	
Balança Comercial - US\$ Bilhões	50,00		50,00	
Investimento Direto no País - US\$ Bilhões	58,64		60,00	
Fonte : BACEN		Redução		Elevação
				Estabilidade

27/05/2016 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

¹O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

²O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.



REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO